

Jovens à descoberta do Órgão de Tubos da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



Jovens à descoberta do Órgão de Tubos da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Oficinas Musicais Criativas 2016 entram na reta final

Os 15 adolescentes, que participam desde quinta feira na 3ªedição das Oficinas Musicais Criativas 2016 (OMC) promovidas pelo Santuário de Fátima, estiveram esta tarde, pela primeira vez, junto do Órgão de Tubos da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima numa actividade que consideraram “muito desafiante”.

Sem formação musical na sua esmagadora maioria, estes adolescentes tiveram uma oportunidade única de tocar num dos instrumentos mais imponentes do género na Península Ibérica.

“Foi um desafio porque lhes mostrei um instrumento que não conhecem, utilizando o mínimo de conceitos técnicos, procurando mostrar ao máximo todas as suas facetas e potencialidades”, disse à Sala de Imprensa João Santos, organista titular deste Órgão e

‘anfitrião’ desta iniciativa integrada nas OMC.

“Procurei, sobretudo, mostrar-lhes a importância deste instrumento na história da música e da própria humanidade percorrendo aqui alguns tipos de música de uma forma simples e acessível”, precisou.

A visita ao Órgão de Tubos da Basílica de Nossa Senhora de Fátima, com 6500 tubos, é uma das actividades previstas em duas das três edições das OMC 2016.

O Órgão foi re-estruturado e a sua inauguração, já este ano, foi marcada pelo concerto de Olivier Latry, organista titular da catedral de Notre-Dame, de Paris.

Para a Inês Aleixo, de 13 anos, natural da Marinha Grande, o “instrumento parece um pouco confuso mas é muito entusiasmante porque o som é muito bonito”.

A Matilde Freitas de 12 anos, de Torres Novas, sentou-se pela primeira vez em frente a um Órgão de Tubos, uma “experiência excitante que me deixou fascinada”.

Beatriz Ribeiro, vem do Porto, foi a primeira a tocar. Escolheu uma música da banda sonora do Rei Leão que costuma tocar no piano: “é muito diferente porque o som aqui parece muito mais baixo”, sublinhou.

O Santuário de Fátima está a dinamizar a 3ª edição de 2016 das Oficinas Musicais Criativas nas quais a história de vida dos pastorinhos- Lúcia, Francisco e Jacinta- e a mensagem mariana da Cova da Iria se conjuga com a arte.

A terceira e última edição das OMC 2016, que termina amanhã com a apresentação de um espetáculo aos pais, envolveu crianças com idades compreendidas entre os 11 e os 14 anos, que ainda este sábado visitarão a Casa das Candeias. Ontem deslocaram-se aos Valinhos e a Aljustrel, para visitar os lugares da aparição do Anjo em 1916 e as de Nossa Senhora em 1917. Paralelamente visitaram também as casas de Francisco e Jacinta e de Lúcia.

Durante estes quatro dias, que estão em Fátima a participar nas OMC, são desafiados a construir um projecto artístico que tem a música como âncora e a descoberta da essência da mensagem de Fátima como principal desafio.

“Levar a mensagem de Fátima aos adolescentes é mais difícil do que levar a crianças pois as perguntas são outras e têm outra assertividade exigindo de nós, também, respostas mais profundas” destaca Helena Brites, uma das duas monitoras das OMC que desenvolvem o seu trabalho com o auxílio das religiosas da Aliança de Santa Maria que acompanham espiritualmente os adolescentes.

O Santuário de Fátima promove as Oficinas Musicais Criativas pelo quarto ano consecutivo, com a novidade de terem sido alargadas a bebés e crianças, dos quatro meses aos oito anos, uma experiência realizada ao longo de quatro sessões, de 45 minutos cada, em abril.

TAGS: [oficinas](#)

www.fatima.pt/pt/news/jovens-a-descoberta-do-orgao-de-tubos-da-basilica-de-nossa-sen

